

ORIENTADOR METODOLÓGICO

Nem só de literatura vive a arte: como compreender essa complexidade?

Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer a polifonia e a polissemia em textos literários e na arte em geral.
- Identificar características intertextuais em manifestações artísticas apresentadas.
- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.
- Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com o objetivo de desenvolver percepções e reflexões críticas.

Descrição:

Nem só de Literatura vive a arte... Estamos cercados de arte nas ruas. São esculturas nas praças, grafite nos muros, música nos bares, pinturas nas feiras de arte...

Este caderno visa a demonstrar a correspondência existente entre as linguagens artísticas, a música, a pintura, a escultura, os quadrinhos e outras possibilidades de arte, tendo como fio condutor a Literatura. O professor poderá incentivar o aluno a pegar uma máquina fotográfica e registrar a poesia das ruas, ou pintar uma cena que mexeu com a sua emoção, ou declamar um poema de forma dramatizada. Visitar uma exposição, ouvir um concerto de música clássica, assistir a um espetáculo de balé serão, certamente, atividades que irão ajudar o aluno a desenvolver um olhar mais apurado acerca do mundo artístico.

Praticando:

1) A letra B é a correta porque fala sobre “covas” e “mortes”.

LETRA B

Habilidades do ENEM:

2) A tira descreve a característica básica do cubismo – pintar um objeto decomposto, como que visto por vários ângulos ao mesmo tempo e a pintura de Picasso reproduzida na letra E claramente mostra uma face de mulher de lado e de frente simultaneamente, exemplificando o cubismo sintético; as outras pinturas exemplificam heranças do realismo figurativo.

LETRA E

3) As duas obras (poema e pintura) representam linguagens artísticas diferentes, no entanto, fazem parte de um mesmo contexto social e cultural de produção ao apresentarem uma imagem da mulher ideal - a mulher marcada pela sobriedade e pelo equilíbrio. No poema de Camões temos o uso dos adjetivos, já na pintura, a postura, a expressão e vestimenta. A opção C confirma essa ideia.

LETRA C

4) No quadro *Operários*, de Tarsila do Amaral, a linguagem extralinguística sugere que a diversidade individual é desconsiderada pelo conceito de igualdade de condição de trabalho e, conseqüentemente, desconsiderada na vida. A mesma sugestão pode ser encontrada nos versos de João Cabral de Melo Neto, pois na fala do protagonista podemos observar a dissolução da individualidade dos nordestinos no trabalho de lavrar a terra. A intertextualidade configura-se por meio do diálogo existente entre a tela de Tarsila e o trecho do livro de João Cabral de Melo Neto.

LETRA B

5) Você deve observar a relação entre o texto e as imagens de cada alternativa. Por meio de identificação de elementos do texto como “pés disformes”, “confundiam-se com as pedras e espinhos”, “pés sofridos... sobre a terra”, “Agarrados ao solo”, é possível que tenha observado qual imagem possui essas características e encontrado a que melhor caracteriza a crítica social contida no texto de Portinari, que aqui no caso é a letra E.

LETRA E

6) Ao utilizar uma obra de Salvador Dalí (A persistência da memória) para orientar, alertar, informar os usuários da biblioteca, a UFG pretende fazer com que esses cumpram os prazos de devolução dos livros. Logo, a função do cartaz é educativa, em orientar o comportamento dos usuários de um serviço, conforme expressa a opção D.

LETRA D

7) O break é uma dança de improviso que trabalha com movimentos aleatórios e dinâmicos.

LETRA B

Habilidades do ENEM:

8) A frase representa a intenção do compositor de que sons extramusicais sejam parte integrante da música ao permitir a entrada de ruídos da rua na sala de concerto.

LETRA D

9) A obra revela um retrato fiel de um homem, sem se preocupar com valorizações ou apelos estéticos.

LETRA E

10) A vertente neoconcretista consiste na criação de objetos que dependem da manipulação do espectador. Ou seja, o espectador pode manipular o objeto e modificar sua forma, o que mostra que a participação efetiva do espectador na obra determina a proximidade entre arte e vida.

LETRA A

Aprofundando:

11) A expressão “quadro dramático” é polissêmica pois refere-se tanto aos horrores e à destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha quanto ao congestionamento nas estradas brasileiras devido ao intenso fluxo de veículos no Carnaval.

LETRA E

12) A definição contida na alternativa B retrata com mais aproximação a dualidade da dança expressa no poema: arte entendida como, por um lado, um movimento de expansão física; por outro, como manifestação espiritual da “humana graça” que, por força de sua concentração, permite ao homem a liberação das paixões da alma.

LETRA B

13) Ambas as palavras se encontram no primeiro verso da segunda estrofe, numa relação de oposição: “No solo não, no éter pairamos,”. “Solo” se associa a chão; “éter”, a céu. Tal oposição vem, aliás, reiterada no primeiro verso da terceira estrofe: “Um estar entre céu e chão,”.

LETRA A

14) As únicas obras que “retratam” os retirantes são as 2 e 3. A 1 apresenta a cena de um baile; a 4 descreve um cangaceiro.

LETRA C

15) A única imagem que tem relação com o conceito de Patrimônio Imaterial, presente no texto, é a tradição do Bumba-meu-Boi.

LETRA C

16) As esculturas barrocas no Brasil têm forte influência do rococó europeu. As obras sacras de Aleijadinho distinguem-se das demais por apre-

sentar características particulares das esculturas inspiradas nas pessoas do povo.

LETRA D

17) Os únicos elementos em comum entre a pintura rupestre e o grafite contemporâneo consistem na imagem de seres humanos e de outros elementos gráficos que representam os pensamentos e as crenças de cada época.

LETRA C

18) Na obra *Guernica*, Picasso mescla aspectos cubistas com elementos expressivos, enfocando mais de uma dimensão do evento, sem a preocupação de ser realista. Não há uso de perspectiva clássica (o que desqualifica a opção B), mas sim de formas geométricas. Entretanto, o que desqualifica as opções C, D e E é a percepção que o artista faz da dor de pessoas comuns, que sofreram com o bombardeio; não sendo possível anular a emoção da obra.

LETRA A

19) Entre as opções apresentadas, a única em que o retrato mistura personagens de diferentes épocas é a opção C. Nele, temos uma paródia de “*Mona Lisa*”, famoso quadro de Leonardo da Vinci. Sobre a imagem aplicou-se uma foto do personagem “*Mr. Bean*”, além disso, a paródia coloca nas mãos da “*Mona Lisa*” um ursinho de pelúcia, objeto característico de “*Mr. Bean*”. O título da obra reúne duas referências: “*Mona Lisa*” + “*Mr. Bean*” = “*Monabean*”.

LETRA C

Desafiando:

20) Os músicos, ao contrário dos animais, podem-se transformar em música.

LETRA C

Habilidades do ENEM:

21) A exploração das formas geométricas provém da vanguarda europeia, como se nota em *Emblema 78*, em que são representados esteticamente signos de religiões afrobrasileiras (como os machadinhos). Esse sincretismo ocorre também na produção literária Modernista brasileira, como *Macunaíma*, de Mário de Andrade, e *Poesia Pau Brasil*, de Oswald de Andrade, dentre outras.

LETRA C

ORIENTADOR METODOLÓGICO

A produção literária no Brasil colonial: como identificá-la?

Objetivos de aprendizagem:

- Conhecer os primeiros textos produzidos no Brasil;
- Identificar características da Literatura Informativa do período colonial;
- Reconhecer as características do Barroco e do Arcadismo no Brasil;
- Relacionar produções contemporâneas às propostas temáticas da literatura do período colonial;
- Analisar textos dos principais autores da Literatura Informativa, do Barroco e do Arcadismo.

Descrição:

Este caderno apresenta os primeiros momentos da literatura brasileira – o período colonial. Há uma introdução sobre estilos de época e estilo individual, que poderá ser enriquecida pelo professor com músicas de diferentes momentos e com análise de pinturas e esculturas.

Procure aprofundar o conhecimento de forma interdisciplinar com o professor de História – como foi esse contato inicial entre portugueses e índios. Ainda nessa linha, poderão ser identificadas as consequências da Contrarreforma religiosa e do Iluminismo, momentos importantíssimos para o Barroco e o Arcadismo, respectivamente. O caderno aborda também a complexidade do Barroco em seu momento histórico e cultural e os principais traços temáticos e expressivos do estilo, além da influência em textos contemporâneos. Após essa apresentação, o aluno conhecerá o mundo bucólico do Arcadismo, com suas buscas junto à natureza para escapar dos problemas urbanos.

O professor poderá indicar os filmes *O nome da rosa*, de Jean-Jacques Annaud, baseado no romance homônimo do crítico literário italiano Umberto Eco e *Sociedade dos poetas mortos*, dirigido por Peter Weir.

Praticando:

1) C

Habilidades do ENEM:

2) A

3) Há diversas passagens conotativas no texto, o que nos permite perceber a recuperação semântica proporcionada pela literatura. Observe o verso “Tempos e tempos passaram por sobre teu ser” ou a anáfora presente em “teu sangue, teus pés, / teu modo de arrumar / teus santos, teus ódios”.

4) D

5) a) O eu lírico encontra-se em crise por se sentir completamente deslocado (inadequado, desajustado) em relação à coletividade, ao mundo.

b) A solução proposta é render-se ao mundo: o eu lírico mostra que é melhor seguir mudo o caminho da coletividade do que ficar só.

6) Os vocábulos que constroem imagens vinculadas ao campo semântico de travessia são os seguintes: ando, vou(-me), seguir, andam, anda, erra (verbos); passadas, vias, caminho, pisadas, atalho (substantivos).

10) No espaço físico da sala de cinema, o eu lírico mostra-se dividido entre a beleza suave de um drama de amor, que repercute em sua alma, e a miséria de uma comédia de carne, que apela para seus desejos carnis: “minha alma recolhe a carícia de um / e a minha carne a brutalidade do outro”.

Desse modo, o poema apresenta um conflito tipicamente barroco: carne/corpo versus espírito/alma, construído em diversas passagens do texto.

7) No espaço físico da sala de cinema, o eu lírico mostra-se dividido entre a beleza suave de um drama de amor.

8) Fragmento 1: Os versos enfatizam a ação deletéria do tempo.

Habilidades do ENEM:

9) E

10) No poema de Drummond, o tratamento dado é irônico, desconstruindo o ideal arcade. “Eta vida besta, meu Deus.”

11) a) No de Tomás Antônio Gonzaga: a ordem da natureza é utilizada como elemento de sedução. No de Mário de Andrade: a natureza se mistura à mulher amada ou se apresenta metaforicamente.

b) Uso da métrica, presença de refrão.

12) A

13) B

Aprofundando:

14) C

15) A exploração do trabalho: há sempre o dominador e o dominado; o que trabalha e o que usufrui do trabalho do outro; o que lucra e o que perde; o escravo e o senhor.

16) “alevantarão e fugirão”, que indicam, no texto, tempo passado, e não futuro, atualmente grafados alevantaram e fugiram.

17) Fossem, no primeiro caso, e teria, haveria ou houvera, no segundo.

18) E

19) A

20) E

21) A

22) B

23) A vida no campo; a natureza como cenário.

24) E

25) a) “A lei teu contrato não faculta que possas aplicar aos teus negócios os públicos dinheiros. Tu, com eles, pagaste aos teus credores grandes somas,”

b) A desigualdade do tratamento da cobrança de imposto entre os ricos e pobres. Os que recebem menos pagam mais.

26) A oposição se dá entre o campo e a cidade. O primeiro é o lugar de paz, inocência, de sinceridade e de verdade. O segundo é o lugar da violência aparente, dissimulação e da mentira.

27) B

28) a) Soneto.

b) Árvores aqui vi tão florescentes... Nem tronco vejo agora decadentes

29) a) A transitoriedade das coisas. “Quem fez diferente aquele prado?” / “Ali em vale um monte está mudado.”

b) Aos seus males e ao progresso.

30) D

Desafiando:

31) a) “De repente uma fragata”.

b) Não. A relação apresentada no poema não reflete a subjugação dos colonizados.

32) a) “Umas, nuinhas da silva”.

b) Algumas, completamente nuas.

33) a) *Carpe diem*, aproveitar o presente.

b) O declínio da vida.

c) Em Gonzaga a vida está em sua plenitude, enquanto em Reis ela parte para o fim

34) a) O soneto de Cláudio Manuel da Costa pertence ao estilo neoclássico ou árcade. Esta afirmação pode ser comprovada pela presença dos seguintes aspectos: bucolismo/temática da natureza; pastoralismo; retomada da mitologia clássica/paganismo; preocupação formal/uso do soneto/emprego de versos decassílabos.

b) O gênero predominante nos dois poemas é o lírico, caracterizado por: subjetivismo; sentimentalismo; predomínio da emoção; fusão sujeito-objeto; presença do eu lírico.

Habilidades do ENEM:

35) a) A oposição entre a Colônia e a Metrópole, como núcleo do poema, revela uma contradição vivenciada pelo poeta, dividido entre a civilidade do mundo urbano da Metrópole e a rusticidade da terra da Colônia.

b) A oposição entre a Colônia e a Metrópole, como núcleo do poema, revela uma contradição vivenciada pelo poeta, dividido entre a civilidade do mundo urbano da Metrópole e a rusticidade da terra da Colônia.